

Comunicado à Imprensa

Ratings da Braskem rebaixados de 'brAAA' para 'brAA-' e colocados em *CreditWatch* negativo por elevado consumo de caixa e alavancagem

25 de agosto de 2025

Resumo da Ação de Rating

- A Braskem reportou resultados muito fracos no segundo trimestre de 2025, com queima de caixa mais acentuada do que o esperado, em meio às tensões globais que continuam pressionando os volumes, preços e spreads petroquímicos, além do impacto no estoque, com matéria-prima adquirida em trimestres anteriores a preços mais elevados. Com isso, revisamos para baixo nossas projeções financeiras para este ano e os próximos.
- Em meio a esse cenário desafiador, a alavancagem ajustada pela S&P continua alta, em torno de 12x, e o índice de cobertura de juros líquidos pelo EBITDA ficou em 1,2x nos últimos doze meses findos em 30 de junho de 2025. Além disso a liquidez da Braskem, historicamente considerada um de seus pontos fortes, tem se deteriorado.
- Como resultado, em 25 de agosto de 2025, a S&P National Ratings rebaixou o rating de crédito de emissor e o rating da 16ª emissão de debêntures *senior unsecured* da Braskem na Escala Nacional Brasil de 'brAAA' para 'brAA-', e os colocou em *CreditWatch* negativo. Ao mesmo tempo, alteramos o rating de recuperação dessa dívida de 'br3' para 'br4'.
- A listagem *CreditWatch* com implicações negativas indica que poderemos rebaixar os ratings em múltiplos degraus nos próximos 90 dias se não observarmos melhora substancial no desempenho operacional e de fluxo de caixa da Braskem no terceiro trimestre de 2025, com resultados significativamente superiores aos registrados no primeiro semestre do ano.

Analista principal

Fabiana Gobbi

São Paulo
55 (11) 3039-9733
fabiana.gobbi@spglobal.com

Contato analítico adicional

Victor Soriani

São Paulo
55 (11) 3039-9744
victor.soriani@spglobal.com

Líder do comitê de rating

Wendell Sacramoni, CFA

São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni@spglobal.com

Fundamento da Ação de Rating

Nossas projeções revisadas da Braskem incorporam os resultados mais fracos do que o esperado no segundo trimestre de 2025 e a contínua deterioração da indústria petroquímica.

Agora esperamos volumes relativamente estáveis em 2025 em comparação a 2024, considerando o consumo em patamares mais baixos, ante nossa expectativa anterior de crescimento consolidado em torno de 4%-5%. Nossa projeção anterior considerava ganhos de participação de mercado no Brasil e maiores volumes vindos da Europa e Estados Unidos, sustentados por uma recuperação da atividade econômica nessas regiões. No entanto, as tensões comerciais entre Estados Unidos e China, somadas às tarifas impostas pelos EUA a diversos países, devem continuar pressionando as atividades econômicas globais e reduzindo os níveis de consumo. Além disso, o aumento expressivo de capacidade de produção petroquímica na China deve continuar pressionando os spreads por um período prolongado.

Com isso, esperamos uma modesta expansão da margem EBITDA para aproximadamente 7,0% em 2025, versus 6% em 2024, considerando principalmente as medidas de corte de custos e a possível aprovação das medidas antidumping sobre as importações de polietileno (PE), que devem aumentar a receita da Braskem a partir de setembro de 2025. Ainda assim, essa projeção é

inferior à nossa expectativa anterior de expansão para cerca de 8,5% em 2025, com maiores volumes e preços.

A menor geração de EBITDA resultará em alavancagem consistentemente alta e um índice de cobertura de juros pressionado. Esperamos que a dívida bruta se mantenha relativamente estável, embora a maior queima de caixa deva piorar a alavancagem da Braskem. Esperamos um índice de dívida sobre EBITDA em torno de 9x, geração interna de caixa (FFO – *funds from operations*) sobre dívida de 4,5% e cobertura de juros líquida pelo EBITDA de 1,7x ao final de 2025, indicadores que dependem fortemente de melhores resultados no segundo semestre de 2025 e da aprovação de medidas antidumping. A Braskem apresentou geração de EBITDA de R\$ 1,3 bilhão no primeiro semestre de 2025, e nossa projeção atual considera entre R\$ 5,0 bilhões e R\$ 5,4 bilhões para 2025.

A Braskem poderá se beneficiar de medidas externas da indústria petroquímica brasileira no curto prazo para melhorar sua geração de caixa. A empresa já vem trabalhando em medidas de eficiência operacional como redução de custos, despesas e investimentos nos últimos trimestres, o que já suportou a melhora de margem EBITDA para 6% em 2024, ante 4,4% em 2023. Ademais, acreditamos que a empresa poderá avaliar ajustes em sua capacidade produtiva, ou vender ativos para mitigar o impacto do ciclo de baixa prolongado da indústria petroquímica, e o elevado custo de produção base nafta, diante das pressões constantes da indústria.

Além da medida antidumping, que a Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) publicou em 21 de agosto de 2025 no Diário Oficial da União e que deve ser pautada em breve, há também uma discussão no Congresso sobre o REIQ e PRESIQ, regimes tributários especiais voltados para estimular a competitividade da indústria química. A proposta prevê aumentar a desoneração fiscal sobre a compra de matérias-primas, acima dos atuais 0,73%, como aconteceu há alguns anos.

Incorporamos apenas a aprovação de medidas antidumping em nosso modelo a partir do quarto trimestre de 2025, mas não os efeitos da possível revisão do regime tributário, dada a incerteza quanto ao prazo e impacto final.

CreditWatch

O *CreditWatch* com implicações negativas indica a possibilidade de outro rebaixamento, de múltiplos degraus, nos próximos 90 dias se o desempenho operacional e o fluxo de caixa da empresa no terceiro trimestre não melhorarem substancialmente em relação ao primeiro semestre do ano.

Nesse cenário, poderemos revisar o perfil de risco de negócios da Braskem e novamente nossas projeções para baixo, indicando uma maior deterioração da sua posição competitiva e uma queima de caixa mais alta para os próximos trimestres do que o previsto em nosso cenário-base.

Esperamos resolver o *CreditWatch* nos próximos 90 dias, à medida que monitoramos o desempenho da empresa e temos mais clareza sobre o impacto efetivo das tarifas antidumping sobre a receita e o fluxo de caixa da Braskem.

Descrição da Empresa

A Braskem é a maior produtora de resinas termoplásticas das Américas, com posições de liderança em polietileno, polipropileno e policloreto de vinila (PVC). A empresa possui 40 plantas no Brasil, EUA, Alemanha e México e fornece para clientes em mais de 70 países. Os fabricantes de produtos plásticos usam os produtos da Braskem como insumos para quase todos os segmentos da economia, como embalagens de alimentos, bens de consumo, cuidados pessoais, limpeza doméstica, construção civil, agronegócio, eletrônicos e infraestrutura.

A Braskem reportou receita líquida de R\$ 75,2 bilhões e EBITDA de R\$ 3,6 bilhões nos doze meses findos em 30 de junho de 2025.

A companhia é controlada pela Novonor (50,1%) e Petrobras (47,0%) por meio de um acordo de acionistas.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Taxa de câmbio média em relação ao dólar de R\$ 5,75 em 2025, R\$ 5,80 em 2026 e R\$ 5,88 em 2027;
- Preço do petróleo Brent bruto de US\$60 até o final de 2025 e US\$65 por barril a partir de 2026, afetando os preços da nafta;
- Volumes consolidados relativamente estáveis em 2025, e expansão média em torno de 2%-4% em 2026-2027. Isso está acima do crescimento do PIB, considerando a maior demanda por investimentos em saneamento no Brasil, e recuperação dos volumes vendidos nos EUA e na Europa após o declínio em 2024 devido a paradas para manutenção;
- Spreads em geral estáveis em 2025, com melhorias leves em 2026, considerando alguma racionalização da indústria global e crescimento econômico lento;
- Reduções de custos e despesas relacionadas às diversas medidas que a empresa vem trabalhando;
- Investimentos (capex) em níveis de manutenção de cerca de US\$400 milhões por ano em 2025-2027, direcionados a investimentos estratégicos para expansão de capacidade sob o programa REIQ Investimentos, por meio do qual os investimentos são compensados com isenções fiscais. Os investimentos no Rio de Janeiro são para a expansão de produção com base gás, o que aumentaria a competitividade da empresa na base de insumos;
- Saídas de caixa relacionadas ao evento geológico de Alagoas de cerca de R\$ 1,8 bilhão em 2025 e R\$ 1,1 bilhão em 2026;
- Não consolidamos a subsidiária mexicana Braskem Idesa S.A.P.I. (B/Negativa/--) em nossas análises e projeções financeiras da Braskem.

Principais métricas

Braskem S.A. – Resumo das projeções

| Fim do período | 31-dez-2025 | 31-dez-2026 | 31-dez-2027 |
|--|-------------------|---------------|---------------|
| R\$ milhões | 2025E | 2026P | 2027P |
| Receita | 73.000-77.000 | 78.000-83.000 | 82.000-87.000 |
| EBITDA | 5.000-5.400 | 7.000-7.500 | 7.500-8.000 |
| Geração interna de caixa (FFO - <i>funds from operations</i>) | 1.900-2.200 | 3.300-3.800 | 4.000-4.500 |
| Despesa com juros, líquidas | ~3.300 | ~3.300 | ~3.400 |
| Investimentos (capex) | ~3.200 | ~3.200 | ~34.200 |
| Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - <i>free operating cash flow</i>) | (1.500) - (1.000) | (500) - (50) | 0-1.000 |
| Dívida ajustada pela S&P | 45.000-50.000 | ~50.000 | ~52.000 |
| Caixa e investimentos de curto prazo (reportados) | ~9.500 | ~7.500 | ~7.000 |
| Índices ajustados | | | |
| Dívida/EBITDA (x) | ~ 9,0 | ~ 7,0 | 6,0 - 7,0 |
| FFO/dívida (%) | ~ 4,5 | ~ 7,0 | 7,5- 9,5 |
| Cobertura de juros líquida pelo EBITDA (x) | 1,5-2,0 | 2,0-2,5 | 2,2-2,7 |
| Margem EBITDA (%) | ~7,0 | ~9,0 | ~9,5 |

*Todos os números foram ajustados pela S&P National Ratings, exceto se apresentados como reportados.
R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado.

Liquidez

Continuamos avaliando a liquidez da Braskem como forte. Esperamos que as fontes de caixa excedam os usos em mais de 2,0x nos próximos 12 meses e que permaneçam acima de 1,0x nos próximos 24 meses, sustentadas pela posição de caixa ainda elevada e pela linha de crédito rotativo de US\$1 bilhão, com vencimento em dezembro de 2026. Além disso, a Braskem possui um perfil de vencimento de dívida alongado, o que proporciona certa folga diante da deterioração das operações.

Apesar da liquidez forte, notamos deterioração importante em seu colchão devido à relevante queima de caixa no segundo trimestre de 2025. A empresa finalizou o segundo trimestre com posição de caixa de R\$ 9,3 bilhões, ante R\$ 11,2 bilhões ao final do primeiro trimestre de 2025.

Principais fontes de liquidez

- Caixa e equivalentes de caixa de R\$ 9,4 bilhões em 30 de junho de 2025;
- Linhas de crédito comprometidas disponíveis que totalizam US\$1 bilhão com vencimento em dezembro de 2026 (sem cláusulas contratuais restritivas [*covenants*] ou de condições materialmente adversa); e
- FFO-caixa de cerca de R\$ 2,9 bilhões nos 12 meses a partir de junho de 2025.

Principais usos de liquidez

- Vencimento de dívida de curto prazo de R\$ 2,5 bilhões em 30 de junho de 2025;
- Necessidade de capital de giro de R\$ 1 bilhão (incluindo necessidades sazonais) nos próximos 12 meses a partir de junho de 2025;
- Capex de R\$ 3,2 bilhões nos próximos 12 meses a partir de junho de 2025; e

- Saídas de caixa relacionadas aos desembolsos de Alagoas e ao acordo de leniência totalizando cerca de R\$ 1,8 bilhão nos próximos 12 meses a partir de junho de 2025.

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

Atualmente a Braskem não possui *covenants* em suas dívidas.

Os *bonds* da empresa têm uma cláusula de obrigação de oferta de recompra caso uma mudança de controle no nível da Braskem cause em até 90 dias o rebaixamento do rating da companhia. Precisariamos monitorar o risco de aceleração caso uma mudança de controle levasse a S&P Global Ratings ou outra agência de rating a realizar uma ação de rating negativa na escala global para a empresa.

Ratings de Emissão - Análise de Recuperação

Ratings de emissão

| | Valor da emissão | Vencimento | Rating de emissão | Rating de recuperação |
|---|------------------|------------|-------------------|-----------------------|
| Braskem S.A. | | | | |
| 16ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i> | R\$ 1 bilhão | 2032 | brAA- | br4 (40%) |

Principais fatores analíticos

Avaliamos a 16ª emissão de debêntures *senior unsecured* da Braskem no mesmo nível de seu rating corporativo. Revisamos o rating de recuperação dessa dívida de 'br3' para 'br4' devido à maior alavancagem e menor geração de caixa, o que resulta em uma recuperação estimada de 40% aos credores *unsecured* em um cenário simulado de default.

Nosso cenário simulado considera que um default de pagamento ocorreria em 2030 devido a spreads petroquímicos persistentemente fracos, o que levaria a uma queda nas receitas e margens, devido principalmente a deterioração prolongada nas condições macroeconômicas, aumento da concorrência e problemas operacionais. Avaliamos a empresa com base no princípio de continuidade de suas operações (*going-concern*), pois acreditamos que seria reestruturada em vez de liquidada, devido à sua sólida posição nos mercados em que opera.

Derivamos o valor da empresa (EV - *enterprise value*) *distressed* para a Braskem aplicando um múltiplo de 5,5x ao nosso EBITDA de emergência estimado de cerca de R\$ 4,3 bilhões. O múltiplo utilizado está em linha com o que usamos para pares da indústria com pontos fortes de negócios similares.

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano simulado do default: 2029
- Jurisdição: Brasil
- EBITDA de emergência: R\$ 4,3 bilhões
- Múltiplo de EBITDA: 5,5x

Estrutura de prioridade de pagamentos (*waterfall*)

- EV líquido após despesas administrativas de 5%: R\$ 22,4 bilhões
- Dívida *senior unsecured*: R\$ 46,6 bilhões (*senior notes*, debêntures e empréstimos bancários)
- Expectativa de recuperação das notas *senior unsecured* e debêntures: 40%

Nota: Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

Tabela de Classificação de Ratings

| | |
|--|--------------------------|
| Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil | brAA-/CW Neg./ -- |
| Risco de negócio | Forte |
| Risco da indústria | Moderadamente Alto |
| Posição competitiva | Excelente |
| Risco financeiro | Agressivo |
| Fluxo de caixa/Alavancagem | Agressivo |
| Âncora | bra+ |
| Estrutura de capital | Neutra |
| Administração e governança | Neutra |
| Liquidez | Forte (+1) |
| Análise holística | Neutra |
| Perfil de crédito individual (SACP - <i>stand-alone credit profile</i>) | braa- |

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating no novo site da Escala Nacional Brasil para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P National Ratings estão disponíveis nas “Definições de ratings na Escala Nacional Brasil”. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P National Ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025
- [Metodologia para atribuição de ratings corporativos na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025

Artigo

- [Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)

| Emissor | Data de atribuição do rating inicial | Data da ação de rating anterior |
|-------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------|
| Braskem S.A. | | |
| Rating de Crédito de Emissor | | |
| <i>Escala Nacional Brasil</i> | 29 de novembro de 2001 | 27 de maio de 2025 |

Informações regulatórias adicionais

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P National Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P National Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P National Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P National Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P National Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P National Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P National Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P National Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P National Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P National Ratings

A S&P National Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)".

Faixa limite de 5%

A S&P National Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível na página de "Informações Regulatórias", o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P National Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P National Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada.

Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P National Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Copyright © 2025 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.